

CENTRO REGIONAL DE CLIMA DO SUL DA AMÉRICA DO SUL (CRC-SAS) SERÁ INAUGURADO EM BREVE

O Centro Regional de Clima do Sul da América do Sul (CRC-SAS) será inaugurado em breve. Trata-se de um centro virtual, em forma de rede, no âmbito da Organização Meteorológica Mundial (OMM), envolvendo a Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai, cujo portal web de produtos será mantido pela Argentina e pelo Brasil. Os produtos meteorológicos, de interesse comum, serão veiculados em três línguas: espanhol, inglês e português.

O CRC-SAS será mantido operacional por meio de quatro Grupos de Trabalho Permanentes (GTP) responsáveis pelas atividades de: inserção de produtos de monitoramento, mapas, boletins e previsão climática sazonal no Portal (GTP1); Infraestrutura de TI e manutenção da página Web (GTP2); formação e capacitação (GTP3), e pesquisa e desenvolvimento (GTP4).

No período de 24 a 28 de março, o grupo de trabalho de TI, constituído por representantes do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e do Serviço Meteorológico Nacional (SMN) da Argentina, esteve reunido no Inmet, em Brasília. O grupo teve a missão de definir e colocar em modo de teste aspectos relacionados à infraestrutura e à comunicação entre os servidores dos serviços nacionais da Argentina e do Brasil que terão a mesma plataforma – um será o espelho do outro. Foram consideradas questões relativas à hospedagem, ao domínio, ao layout, à redundância e à integridade dos conteúdos. O Inmet vai fazer o registro do domínio por dois anos; em seguida, a Argentina e assim sucessivamente.

Três Centros Regionais na América do Sul – Além do CRC-SAS, outros dois centros regionais estão sendo criados na América do Sul: um deles cobrirá a região andina; o outro, o norte/nordeste – e será mantido pelo Brasil e a Guiana Francesa, com o apoio do MétéoFrance, Serviço de Meteorologia da França, localizado em Toulouse.

Os Centros Regionais se integram a uma rede mundial, sob a égide do Marco Global de Serviços Climáticos (GFCS) da OMM, coordenado por um Conselho Intergovernamental sobre Serviços Climáticos (IBCS), que se reunirá pela primeira vez em junho deste ano, em Genebra.

Wilson Sandoval / INMET



Participantes da reunião do GTP2 realizada de 24 a 28 de março: da esquerda para a direita: Víctor Ferreira Leite, Daniel Correa Bravo, Ariel Montagnaro, José Arimatea de Sousa Brito, José Mauro de Rezende, Moisés Almeida, Leonardo Marra e Miguel Angel Berón.

INMET DISPONIBILIZA DADOS HORÁRIOS DA PRIMEIRA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA BRASILEIRA NO INTERIOR DA ANTÁRTIDA

Desde 9 de abril, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) está disponibilizando em sua página web (<http://www.inmet.gov.br>) dados da primeira estação meteorológica brasileira instalada no interior da Antártida, homologada pela Organização Meteorológica Mundial (OMM) com o código sinótico 89079. Isso significa que, além de se integrarem ao Banco de Dados do Inmet, os dados coletados pela estação são disseminados para uso universal dos países membros da OMM, agência especializada da Organização das Nações Unidas para o tempo, clima e água.

A estação meteorológica integra o módulo de pesquisa brasileiro mais remoto no continente Antártico. Denominado Criosfera-1, esse módulo – instalado desde 2012 no planalto polar a 1285 metros de altitude nas coordenadas 84.0°S; 79.5W, a uma distância de 670 km do polo sul geográfico – realiza pesquisa sobre a Criosfera (massa de gelo e neve da Terra). Durante o ano de 2013, a temperatura mínima local chegou a -54,7°C e a máxima -8,9°C.

Além de transmitir os dados meteorológicos via satélite pela rede Argos, o Criosfera-1 também mede concentração de CO₂ e realiza amostragens de material particulado no ar. Tudo isso de forma automática, alimentado por energia renovável, solar e eólica, de modo a minimizar os impactos ao meio ambiente e garantir seu funcionamento ao longo de quase um ano sem assistência, afirma Franco Villela, meteorologista do 7º Distrito de Meteorologia do Inmet, integrante do Projeto Criosfera desde 2012.

O referido módulo de pesquisa é resultado de uma iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) da Criosfera e conta com a parceria do Inmet.

DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

INMET/ 3º DISME PARTICIPOU DE REUNIÃO DE ANÁLISE E PREVISÃO CLIMÁTICA

O coordenador do 3º Distrito de Meteorologia do Inmet, Raimundo Jaildo dos Anjos, participou da I Reunião de Análise e Previsão Climática para o Setor Leste do Nordeste do Brasil (2014), realizada na Agência Pernambucana de Águas e Clima, em Recife, nos dias 20 e 21 de março. Além do Inmet, participaram da Reunião meteorologistas da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas, Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos da Bahia e Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste.

INMET/2º DISME PARTICIPOU DE CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Uriel Pinho / Ascom-Sudam



José Raimundo Abreu de Sousa faz pronunciamento na abertura da Conferência

José Raimundo Abreu de Sousa, coordenador do 2º Distrito de Meteorologia do Inmet, participou da 2ª Conferência Intermunicipal de Proteção e Defesa Civil da Região Metropolitana de Belém, Nordeste do Pará e Baixo Tocantins: *Novos Paradigmas para o Sistema Nacional*. O evento ocorreu dia 27 de março, na sede da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), em Belém, Pará. Teve o objetivo de discutir as necessidades de proteção e defesa civil dos municípios da Área Metropolitana de Belém e das regiões do Baixo Tocantins e Nordeste Paraense, que abrangem a área do estado do Pará com maior densidade populacional, grande vulnerabilidade e riscos de desastres.

CHEFE DO INMET/4º DISME FOI ELEITO DELEGADO DA DEFESA CIVIL DE SALVADOR

O chefe do 4º Distrito de Meteorologia do Inmet, Itajacy Diniz Garrido, foi eleito delegado da defesa civil do município de Salvador, como representante do poder público, durante a II Conferência Municipal de Proteção e Defesa Civil, promovida pela Defesa Civil de Salvador (Codesal) dias 13 e 14 de março. Os delegados eleitos participarão das conferências estadual e federal e levarão as propostas de proteção e defesa civil para as outras esferas do evento.

Segundo Diniz, as vagas para delegado da Defesa Civil foram dispostas da seguinte forma: 14 para a sociedade civil; 10 para o poder público; três para a comunidade científica; e três para conselhos profissionais.

Em 1º de abril, Itajacy Diniz Garrido proferiu palestra sobre “A Importância e a Atuação do Instituto Nacional de Meteorologia no Brasil” para o colegiado de geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia.

Em 4 de abril, o Inmet/4º Disme recebeu a visita de alunos do 4º ano de ensino fundamental da Escola Miró. Eles construíram uma estação convencional nas dependências da escola onde coletam dados meteorológicos diários. Durante a visita, a meteorologista Cláudia Valéria fez uma exposição sobre a diferença entre clima e tempo e foi aberto um espaço para perguntas dos alunos de 9 a 10 anos.

Itajacy Diniz Garrido / INMET



SOLISMAR PRESTES REPRESENTOU O INMET NA 15ª EXPODIRETO COTRIJAL

O meteorologista e coordenador do 8º Distrito de Meteorologia, Solismar Damé Prestes, representou o Instituto Nacional de Meteorologia na 15ª edição da Expodireto Cotrijal, realizada no município de Não-Me-Toque (RS), de 10 a 14 de março, tendo como tema “Semeando Oportunidades – Colhendo Resultados”.

Solismar Prestes apresentou os produtos e serviços disponibilizados pelo Inmet aos agricultores, técnicos e público em geral que visitaram o estande do Instituto. Segundo ele, a expectativa da Expodireto Cotrijal ser uma das melhores feiras realizadas no Brasil se confirmou com a participação de 505 expositores, público de 235.200 pessoas e negócios superiores a R\$ 3 trilhões (superando em 27% o ano anterior). Foram realizados vários eventos relacionados ao agronegócio como: 6º Fórum Nacional do Milho, 25º Fórum Nacional da Soja, 10º Fórum Estadual do Leite, 5º Seminário da Agroindústria Familiar, 7º Fórum Florestal do Rio Grande do Sul, entre outros.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO AUTORIZOU A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO PARA O INMET

A ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, autorizou a realização de concurso público e o provimento de 242 cargos do Plano de Carreiras para a Área de Ciência e Tecnologia, do quadro de pessoal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, destinados ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A autorização foi feita por meio da Portaria nº 97, de 26 de março de 2014. O prazo para a publicação do edital de abertura do concurso público é de até seis meses, contados a partir da publicação da referida Portaria no Diário Oficial da União (27 de março de 2014).

“Com esta ação, reivindicada desde 2003, e o apoio dos Ministérios da Agricultura e do Planejamento, teremos condições de fortalecer ainda mais o Inmet”, disse o diretor do Instituto, Antonio Divino Moura, em mensagem enviada aos coordenadores, chefes de Distritos de Meteorologia (Dimes) e servidores do Inmet.

A notícia entusiasmou Coordenadores e Chefes de Dimes que parabenizaram os envolvidos pelo esforço e conquista e manifestaram suas expectativas com relação ao número de vagas com que os Distritos de Meteorologia serão contemplados. Já os servidores lamentam o fato de não terem sido transpostos para a nova carreira do Plano de Carreiras para a Área de Ciência e Tecnologia pela Lei nº 12.702, de 7 de agosto de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 8 de agosto de 2012. Essa Lei, sancionada pela presidenta Dilma Rousseff, inclui o Inmet no referido Plano de Carreiras e institui a Gratificação de Apoio à Execução de Atividades de Meteorologia (GEINMET) aos atuais servidores do Instituto.

ESPECIALISTAS EM INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES DA OMM REALIZARAM REUNIÃO NO INMET

Marcos Souza Lima / INMET



O Grupo de Especialistas em Infraestrutura de Telecomunicações da Organização Meteorológica Mundial (OMM) esteve reunido na sede do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em Brasília, no período de 18 a 21 de março de 2014. Segundo o presidente do Grupo, Remy Giraud, a reunião contou com uma boa representação de vários países do mundo e cumpriu todos os itens da agenda, como a revisão da próxima geração de

protocolo de Internet e a revisão da tecnologia multicast. “Eu penso que a reunião foi muito bem sucedida nesse aspecto” avaliou Giraud.

A cada dois anos, o Grupo de Especialistas em Infraestrutura de Telecomunicações da OMM se reúne para revisar os resultados dos últimos dois anos e planejar os próximos dois anos. “No momento, o Sistema de Informação da OMM (WIS, na sigla em inglês) está fazendo um bom progresso e nossa equipe é responsável por garantir seu funcionamento, nas questões de telecomunicações”, disse Giraud. Ele agradeceu ao Inmet pelo convite para sediar a Reunião e “por oferecer instalações tão boas”.

METEOROLOGISTA DO INMET INTEGRA COMITÊ DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES LANÇADO PELO MAPA

Nadir Dantas de Sales, meteorologista da Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa, por indicação do diretor do Inmet, Antonio Divino Moura, tomou posse no Comitê de Políticas para as Mulheres e de Gênero instalado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A cerimônia foi realizada dia 25 de março, no Auditório Maior do edifício sede do Mapa. O Comitê é integrado por representantes de todas as secretarias do Ministério da Agricultura, da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira e do Inmet.

Instituído em 30 de agosto de 2013, por meio da Portaria nº 806, o Comitê faz parte da Secretaria-Executiva do Ministério da Agricultura e acompanhará e avaliará periodicamente o cumprimento dos objetivos, metas, prioridades e ações definidas no Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM), além de promover a articulação entre as secretarias do Mapa responsáveis pela implementação do PNPM.

A ideia de se fazer um comitê para discutir e acompanhar o PNPM, além de outras ações instituídas na portaria, surgiu em 2004, no Coopergênero, programa do Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural (Denacoop) da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC) do Mapa.

Maisa Souza / INMET



Visita Técnica de Alto Nível ao Japão tratou da Gestão Integrada de Riscos em Desastres Naturais

O coordenador-geral de Agrometeorologia, Alaor Dall'Antonia Jr., foi um dos integrantes da delegação brasileira na visita técnica de alto nível promovida pela Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica), com o objetivo de apresentar ao Governo brasileiro as instalações e tecnologia de prevenção de desastres naturais existentes naquele país. A visita foi realizada no período de 25 de fevereiro a 6 de março de 2014 nas cidades de Tóquio, Kioto e Kobe. A agenda incluiu apresentação sobre o sistema de prevenção de desastres naturais desenvolvido pelo Japão; visitas a instalações e construções idealizadas para conter os efeitos de fenômenos naturais severos; e visitas a repartições públicas do Governo japonês envolvidas na prevenção de efeitos danosos provocados por desastres naturais.

O evento fez parte do programa de cooperação estabelecido entre o Governo do Brasil – por meio dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação; Integração Nacional; e Cidades – e o Governo do Japão – por meio do Ministério das Terras, Infraestrutura, Transportes e Turismo.

Na percepção de Dall'Antonia, a integração das redes de observação, o intercâmbio de dados meteorológicos entre os diferentes atores e o fluxo contínuo de informações existentes no Japão permitem um estado de prontidão e de monitoramento de eventos severos e deveriam ser exemplos para o Brasil.

Prefeito de Canavieiras entregou Título de Propriedade ao Inmet após 84 anos

Arquivo Pessoal / Itajacy Diniz Garrido



O prefeito do município de Canavieiras (BA), Almir Melo, entregou ao chefe do 4º Distrito de Meteorologia do Inmet, Itajacy Diniz Garrido, o título de propriedade do terreno onde está instalada a estação meteorológica de observação de superfície convencional do Instituto naquela cidade, desde 1º de janeiro de 1930. “Após todos esses anos, finalmente estamos regularizando uma situação fundiária de um órgão federal de importância socioeconômica fundamental para Canavieiras e região”, avaliou o Prefeito.

A estação é composta de vários sensores que registram parâmetros meteorológicos (como pressão atmosférica, temperatura, umidade relativa do ar, precipitação, radiação solar, direção e velocidade do vento). Esses parâmetros são anotados por um observador e enviados para o Sistema de Informações Meteorológicas do Instituto, em Brasília, onde são validados e integrados ao Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa - BDMEP.

Inmet instala novos storages e amplia 20 vezes sua capacidade de armazenamento

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) adquiriu novos storages NetApp e ampliou sua capacidade de armazenamento em cerca de 20 vezes. Eles foram instalados no Centro de Computação Meteorológica de Alto Desempenho (CCMAD) e na Sala de Telecomunicações e exigiram a instalação de novos equipamentos de rede que ampliaram de 1 para 10 gigabits a velocidade do fluxo de dados entre os ambientes, afirmou José Maurício Franco Guedes, responsável pelo CCMAD.

Os novos storages oferecem recursos e tecnologias capazes de beneficiar inúmeras aplicações, possibilitando a configuração de áreas especiais de armazenamento com a definição do nível de desempenho adequado a cada serviço. A Coordenação de Modelagem Numérica (CMN), por exemplo, vai conseguir armazenar - online - uma grande quantidade dos dados processados pelo modelo numérico, possibilitando melhor verificação mensal do índice de acerto, afirmou Gilberto Bonatti, da CMN.

A configuração dos storages – A Sala de Telecomunicações recebeu mais 140 terabytes (TB) de capacidade bruta. No CCMAD, os equipamentos têm cerca de 700 TB, distribuídos em cinco níveis diferentes de memória e duas controladoras por equipamento que proporcionam acesso a grandes volumes de dados e atendem aos mais altos requisitos de continuidade e velocidade de acesso. Para tal, os storages foram configurados como um “cluster” que os torna, virtualmente, uma só máquina chamada Hydra.

Os storages são configurados para manter discos em reserva, imediatamente acionados em caso de falha, sem que haja prejuízo de funcionalidades ou desempenho. Automaticamente, acontece uma notificação ao fabricante para que a substituição do componente que falhou se dê em poucas horas.

Para aumentar a eficiência em armazenamento, o storage executa online as atividades de compressão e de remoção das duplicações, por bloco, sem que o usuário perceba e sem impactar no desempenho que ele oferece ao usuário, gerando enorme economia de recursos.

José Mauro de Rezende / INMET



INMET E SBMET CELEBRARAM O DIA METEOROLÓGICO MUNDIAL 2014 APRESENTARAM OS AVANÇOS DA MODELAGEM NUMÉRICA E A EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS CLIMÁTICOS

Maisa Souza / INMET



Mesa de abertura:

Osvaldo Moraes, Divino Moura, Antonio Garcez Faria e Gustavo Chianca

Em 24 de março, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e a Sociedade Brasileira de Meteorologia (SBMET) celebraram o Dia Meteorológico Mundial, cujo tema foi *Mobilizando os Jovens para o Tempo e o Clima*, com um seminário realizado no Auditório Adalberto Serra, localizado na sede do Inmet, em Brasília. O programa incluiu duas palestras: “Os avanços da modelagem numérica em previsão de eventos extremos”, proferida por Gilberto Ricardo Bonatti, da Coordenação-Geral de Modelagem Numérica; e “O Inmet hoje e a evolução de serviços climáticos em cooperação internacional”, ministrada por Antonio Divino Moura, diretor do Inmet e presidente da SBMET.

Participaram da mesa de abertura do Seminário: Antonio Divino Moura; Osvaldo Moraes, diretor do Departamento de Políticas e Programas Temáticos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; contra-almirante Antonio Fernando Garcez Faria, subchefe de Orçamento e Plano Diretor do Estado Maior da Armada; e Gustavo Chianca, Assistente do Representante da FAO no Brasil. Cerca de 100 pessoas prestigiaram o evento entre as quais meteorologistas da Aeronáutica e do Exército, alunos e professores da Universidade de Brasília, técnicos do Banco Central do Brasil e do Banco Mundial, representante da Agência Nacional de Águas, além de servidores e colaboradores do Inmet.

Osvaldo Moraes destacou o papel cada vez maior da meteorologia como suporte às políticas do Governo. Antonio Garcez enfatizou a parceria, há mais de 100 anos, entre a Marinha e o Inmet, no campo da meteorologia operacional “que avançou significativamente na última década”, conforme sua avaliação. Gustavo Chianca mencionou a importância da meteorologia na produção agrícola para fazer chegar o alimento a quem tem fome – principal objetivo da FAO.

Os avanços da modelagem numérica no Inmet – Em sua palestra sobre os avanços da modelagem numérica em previsão de eventos extremos, Gilberto Bonatti apresentou o modelo COSMO (Consortium for Small-scale Modeling) 2.8km, de altíssima resolução, capaz de identificar e prever fenômenos que ocorrem de forma muito severa, em curto tempo.

Maisa Souza / INMET



“Qualquer modelo, com uma boa resolução, consegue identificar bem uma frente fria como um fenômeno de escala sinótica de centenas de quilômetros. Contudo, não consegue reconhecer fenômeno como o que ocorreu na Universidade de Brasília (UnB) onde, a menos de 7 km de distância do campus do Inmet, choveu o triplo, com rajada de vento muito forte. O COSMO 2.8km é aplicado para a previsão de evento como esse”, enfatizou Bonatti.

A Coordenação-Geral de Modelagem Numérica (CMN) do Inmet fez testes com vários modelos de várias resoluções – como o MBAR e o COSMO 7km – e nenhum deles conseguiu identificar efetivamente o que ocorreu à época, na UnB. Mas o COSMO na grade de 2.8km conseguiu reconhecer o evento, com boa precisão, avaliou Bonatti. Ele foi desenvolvido para identificar uma nuvem convectiva, uma tempestade muito forte localmente, explicou.

Bonatti detalhou também algumas experiências e produtos em desenvolvimento na CMN como a previsão por conjuntos, ou seja, processar o modelo Cosmo uma vez e outras 15 vezes com pequenas perturbações em sua condição inicial para verificar a dispersão da resposta em termos de probabilidade para a temperatura, precipitação, umidade relativa do ar, por exemplo.

A evolução dos serviços climáticos – Divino Moura abordou a importância da cooperação internacional para a evolução dos serviços climáticos e mostrou a atual estrutura adotada pela Organização Meteorológica Mundial (OMM) que propõe a criação de centros globais, regionais e nacionais funcionando de forma que a informação possa finalmente chegar ao usuário final. Já está sendo implantado o CRC-SAS (Centro Regional do Clima – Sul da América do Sul), a ser mantido pelos serviços meteorológicos da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Chile, no âmbito da OMM.

Divino Moura encerrou o Seminário com uma mensagem: “Não tenho a menor dúvida de que a meteorologia daqui a 10 anos vai ser bem melhor do que a atual. Mas, claramente, a nós, em cada tempo, cabe a pergunta fundamental – o que é possível fazer com o conhecimento de hoje para ajudar a sociedade?”

AGENDA DO BIMESTRE

Capacitação em Controle de Qualidade de Dados Climáticos e em Monitoramento de Seca

Arquivo Pessoal / Danielle Ferreira



Danielle Barros Ferreira e Mozar Araújo Salvador, meteorologistas da Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa, participaram do Workshop de Capacitação em Controle de Qualidade de Dados Climáticos Diários, Verificação e Correção Manual de Dados, e Cálculo de Diversos Índices de Seca realizado em Buenos Aires, de 23 a 25 de abril.

O evento ocorreu no Serviço Meteorológico Nacional da Argentina, com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e reuniu 12 representantes dos países que integram o Centro Regional de Clima para o Sul da América do Sul: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Uruguai e Paraguai. Teve dois objetivos: 1) transmitir conhecimentos e técnicas de controle de qualidade de dados meteorológicos, bem como de detecção e aplicação de ações corretivas nas informações suspeitas de forma a promover melhorias nos produtos derivados desses dados em cada país participante do referido Centro Regional; e 2) aprimorar e expandir os conhecimentos sobre técnicas de monitoramento de eventos de seca.

Candidatos a adidos agrícolas do Mapa visitaram o Inmet

Cerca de 20 candidatos finalistas a adidos agrícolas estiveram no Inmet em 31 de março, como parte do programa de treinamento promovido pela Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Após visitar algumas instalações como o Centro de Análise e Previsão do Tempo, a Sala de Telecomunicações e o Centro Computacional de Alto Desempenho, eles assistiram a uma apresentação sobre as principais atividades do Inmet, proferida pelo diretor do Instituto, Antonio Divino Moura, no Auditório Adalberto Serra. Na sequência, o diretor da Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira (Ceplac), Helinton José Rocha, explanou sobre as ações em desenvolvimento na Ceplac.

Secretário-Geral do CIC visitou o Inmet

O secretário-geral do Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC), Jose Luis Genta, esteve no Inmet em 23 de abril, acompanhado de Júlio Thadeu Kettelhut, do Ministério do Meio Ambiente, para uma reunião com o diretor do Instituto, Antonio Divino Moura. A finalidade da reunião foi analisar a possibilidade de cooperação técnica com o Inmet em assuntos de meteorologia, hidrometeorologia e monitoramento por radares na Bacia do Prata.

O CIC está desenvolvendo um programa que objetiva fortalecer a cooperação entre os governos da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, para garantir a gestão dos recursos hídricos da Bacia do Prata de maneira integrada e sustentável, no contexto da variabilidade e mudança do clima, e gerar oportunidades para o desenvolvimento.

Palestra sobre Cálculo Atuarial do Proagro

Clóvis Marcolin, do Banco Central do Brasil, ministrou uma palestra sobre Cálculo Atuarial do Seguro Agrícola ProAgro no Auditório Maurílio Sampaio do Inmet, em 18 de março. Segundo Lauro Fortes, coordenador-geral de Desenvolvimento e Pesquisa, o Banco Central faz uso de informações de tempo e clima na metodologia que utiliza para determinar o risco e a expectativa de retorno na administração do ProAgro.

AGENDA DO PRÓXIMO BIMESTRE

Workshop EletroMET

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é um dos órgãos envolvidos na promoção do Workshop EletroMET: *Inovações no monitoramento hidrometeorológico e na previsão do tempo e clima aplicados ao setor elétrico brasileiro* que será realizado em Curitiba (PR), dias 26 e 27 de maio, nas instalações do Simepar.

O evento visa identificar oportunidades e desafios para aprimorar a aplicação das informações hidrometeorológicas e de novas tecnologias de previsão de tempo e clima na gestão do sistema elétrico do Brasil, sob a organização da Sociedade Brasileira de Meteorologia (SBMET). Terá o patrocínio da Agência Nacional de Águas (ANA) e do Instituto Tecnológico Simepar e a promoção da SBMET, Simepar, ANA, Operador Nacional do Sistema, Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos, além do Inmet.

INMET NOTÍCIAS www.inmet.gov.br
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA Ano 8, número 42
Março e Abril de 2014.

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 2102 4609
Fax: (61) 2102 4620
e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br
Jornalista Responsável: Maria Terezinha G. de Castro (Reg. Prof. Nº. 10.600/S.J. Campos)
Diagramação: Maisa Souza
Impressão: Gráfica do MAPA
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação
José Mauro de Rezende
Agrometeorologia
Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.
Desenvolvimento e Pesquisa
Lauro Tadeu Guimarães Fortes
Modelagem Numérica
Francisco Quixaba Filho
Apoio Operacional
Antônio José Soares Cavalcante
Assessoria do Gabinete
Amilton Silva
Francisco de Assis Diniz

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus
Chefe do Distrito
Flávio Natal Mendes de Oliveira
2º Disme - Belém
Coordenador do Distrito
José Raimundo Abreu de Sousa
3º Disme - Recife
Coordenador do Distrito
Raimundo Jaildo dos Anjos
4º Disme - Salvador
Chefe do Distrito
Itajacy Diniz Garrido
5º Disme - Belo Horizonte
Coordenador do Distrito
Lizandro Gemiacki

6º Disme - Rio de Janeiro
Coordenadora do Distrito
Marilene de Carvalho
7º Disme - São Paulo
Coordenador do Distrito
José Reinaldo Falconi
8º Disme - Porto Alegre
Coordenador do Distrito
Solismar Damé Prestes
9º Disme - Cuiabá
Chefe do Distrito
Marina da Conceição P. e Silva
10º Disme - Goiânia
Chefe do Distrito
Elizabeth Alves Ferreira

